



ESPÉCIES PECUÁRIAS EM APASCENTAÇÃO NA RAM

Os bovinos, ovinos e caprinos são as espécies predominantes na atividade de apascentação. As ervagens destinam-se fundamentalmente a estes animais ruminantes, pelo facto de conseguirem transformar com maior eficácia o alimento vegetal.

O aproveitamento das ervagens é distinto de espécie para espécie, sendo as preferências as seguintes:

- bovinos ----- erva;
- ovinos ----- herbáceas;
- caprinos ----- arbustivas.

Quanto ao pastoreio, o excesso de gado empobrece a pastagem, devendo-se, por isso, definir a carga animal que a ocupará.

INSTALAÇÃO DE PASTAGENS PERMANENTES

De alguns anos para cá, o Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM tem melhorado as pastagens no Perímetro Florestal da Serra do Poiso, que destinam-se a ser pastoreados por rebanhos de ovinos, em pastoreio ordenado.

O objetivo de melhorar estas pastagens é obter um povoamento permanente, adequado aos locais - solo, clima e altitude -, ao tipo de exploração e à intensidade da sua utilização.

CONSTRUÇÕES PARA GADO EM PASTOREIO

Para proporcionar o melhor bem-estar possível aos animais, um bom manejo exige que se disponha de instalações e equipamentos bem concebidos para que se possa trabalhar com maior eficiência.

Existe conveniência em dispor de instalações que permitam o abrigo dos animais durante as estações mais agrestes, a administração de alimentação suplementar, o isolamento dos animais doentes e as diversas operações de manejo dos maneiros. Também é importante dispor de parques de manejo que disponham de mangas, para encaminhamento e separação de animais ou para contenção dos animais para tratamentos, de tanques banheiros, de pedilúvios e de instalações de tratamento.

OVIS DO PERÍMETRO FLORESTAL DA SERRA DO POISO

Apesar das grandes dificuldades surgidas para conseguir organizar o regime silvo-pastoril na Ilha da Madeira, devido à pouca compreensão ou má vontade dos donos do gado, nos anos 60 os Serviços Florestais da época conseguiram o arrebanhamento das ovelhas na Serra do Poiso.

A organização deste regime silvo-pastoril impôs a construção de ovis para que o gado não permanecesse durante a noite ao ar livre, sujeito às intempéries.

Atualmente, no Perímetro Florestal da Serra do Poiso encontram-se em atividade os Ovis da Ribeira dos Boeiros, do Chão das Aboboreiras e do Chão das Feiteiras, que são utilizados pelos rebanhos da Cooperativa de Criadores de Gado da Serra do Poiso.

[INÍCIO](#)